



# André Siqueira

RODOLFO ROCHA

**O MULTI-INSTRUMENTISTA ANDRÉ** Siqueira possui uma linguagem musical bastante pessoal. Seu álbum-solo, *Lithos*, mostra sua abordagem peculiar, com grande variedade de ritmos e estilos. Talentoso, Siqueira atua também como arranjador, produtor e diretor musical, além de ministrar aulas de harmonia e contraponto, guitarra, arranjo e percepção na Universidade Estadual de Londrina, no Paraná.

**Suas composições flertam com diversos estilos. Como você as compõe?**

*Lithos* engloba desde músicas como *Amendoim na Chuva*, que compus aos 15 anos de idade, de modo totalmente intuitivo, até um processo composicional mais calcado na improvisação livre, como é o caso de *Álgos*, gravada a partir de uma linha melódica curta que sugere ideias, mas que a cada execução torna-se uma música nova. Há ainda improvisação na

forma, como é o caso de *Tangram*, em que as partes são intercambiáveis, lembrando um quebra-cabeça chinês. O restante do disco baseia-se em escolhas composicionais mais tradicionais, baseadas na construção harmônica, melódica e rítmica e nas combinações de timbre.

**Você toca vários instrumentos, como guitarra, viola caipira e violões de cordas de aço e náilon. Como é o seu estudo nesses instrumentos?**

Estudo apenas violão de cordas de náilon. Procuro manter uma rotina de pelo menos duas horas diárias de prática. A técnica do violão serve como base para os outros instrumentos. O que muda na viola caipira, baixo fretless, guitarra portuguesa e guitarra é o idioma de cada um. Quando há alguma gravação ou show, estudo um pouco mais o instrumento a ser utilizado, para a mão voltar ao idioma e técnica daquele instrumento específico.

**Você é formado pela Universidade Estadual de Londrina e fez mestrado em música pela Universidade Federal de Minas Gerais. Como essa bagagem ajuda na elaboração de suas composições e arranjos?**

Tudo o que estudo ou elaboro a partir de pesquisa torna-se substrato para minha composição. Aprender música não se refere unicamente ao estudo do instrumento, que é essencial, mas não suficiente para uma formação completa. A formação acadêmica nos deixa mais atentos para a busca de uma linguagem, uma assinatura própria, não que isso seja fácil de encontrar ou que seja obtido simplesmente por estudar em uma faculdade de música. Porém, quanto mais ferramentas perceptivas, históricas e analíticas temos em



mãos, maior será a chance de evitarmos repetições de estilos e linguagens já existentes.

**Você é também produtor, diretor musical e arranjador. O que é preciso para realizar trabalhos de qualidade nessas áreas?**

A função de produtor/diretor é como uma tradução. Deve-se mostrar as possibilidades e realizar a intermediação entre o que o artista deseja e o que é se pode obter com os músicos que estão no trabalho. Já o arranjo é uma espécie de composição. Você

trabalha desde a orquestração até a alteração de elementos mais básicos da música, como harmonia, ritmo e forma.

Há diversos pré-requisitos para trabalhar com produção e arranjo. No caso da produção, é essencial ter uma boa relação interpessoal, conhecimento de softwares de gravação e edição, rudimentos de acústica e noções de como extrair o melhor som possível do equipamento e dos músicos.

[www.myspace.com/andresiqueiraquarteto](http://www.myspace.com/andresiqueiraquarteto)